ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, INOVAÇÃO PEDAGÓGICA E OS NOVOS CAMINHOS DA APRENDIZAGEM

ARTIFICIAL INTELLIGENCE, PEDAGOGICAL INNOVATION, AND NEW PATHWAYS FOR LEARNING

DAIVID TIAGO OLIVEIRA SOUSA
Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School (CBS), Estados Unidos.
E-mail: daividsousa13@gmail.com

ESTÉFANO STANGE PORTELLA
Mestre pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Espírito Santo, Brasil.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8648447286672987

MARICÉU CUNHA DE CAMPOS
Mestre em Farmácia. Graduada em Radiologia e Biomedicina e graduanda em Pedagogia. Especialista em Administração Hospitalar, Psicopedagogia Institucional, Gestão Estratégica de Negócios e Didática e Metodologia do Ensino Superior. Coordenadora de curso na Faculdade Cruzeiro do Sul Virtual, São Paulo, SP, Brasil.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/1477459822244683

ALLISON NOGUEIRA DIÓGENES
Mestrando em Educação pela Christian Business School (CBS), França/EUA. Graduado em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú.
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-3666-3949
Lattes: https://lattes.cnpq.br/3319985699329235

ALEXSON FELIX DOS SANTOS
Mestrando em Educação pela Christian Business School (CBS), França/EUA. Graduado em Educação Física.
ORCID: https://orcid.org/0009-0008-5743-2046

PATRICIA LIMA DA SILVA
Doutoranda em Educação pela Christian Business School (CBS), França/EUA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Especialista em Gestão Escolar pela Faculdade Educacional da Lapa e em Formação de Docentes: Educação Infantil, Alfabetização e Educação Especial pela Faculdade de Minas.
ORCID: https://orcid.org/0009-0009-3331-8289
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8139809110429537

ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

SANDRA DAS GRAÇAS MARCONDES
Mestranda em Gestão de Cuidados da Saúde - MUST University, Estados Unidos.
Lattes: http://lattes.cnpq.br/4270521223387204

ELIANA GARCIA DA SILVA
Mestranda pela MUST University, Estados Unidos.
Endereço institucional: 70 SW 10th St, Deerfield Beach, FL 33441, Estados Unidos.
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-0228-0598
Lattes: http://lattes.cnpq.br/5189168760252815

Resumo

A inteligência artificial tem ampliado as possibilidades de inovação pedagógica ao apoiar o planejamento do ensino, a personalização da aprendizagem e o desenvolvimento de competências digitais. Diante desse cenário, este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da inteligência artificial para a inovação pedagógica e para os novos caminhos da aprendizagem, buscando responder de que maneira esses recursos fortalecem as práticas educativas. A fundamentação teórica foi construída a partir de estudos nacionais e internacionais sobre inteligência artificial, formação docente, aprendizagem e educação digital. Adotou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com seleção e análise de publicações científicas e documentos institucionais. Os resultados evidenciaram que a inteligência artificial favorece a organização das práticas pedagógicas, amplia as possibilidades de acompanhamento da aprendizagem e fortalece a atuação docente quando integrada ao planejamento educacional. Conclui-se que seu uso responsável contribui para qualificar os processos de ensino, oferecendo subsídios para a formação docente e para o avanço das políticas de educação digital.

Palavras-chave: Inteligência artificial; Inovação pedagógica; Aprendizagem; Formação docente.

Abstract

Artificial intelligence has expanded opportunities for pedagogical innovation by supporting instructional planning, personalized learning, and the development of digital competencies. In this context, this study aimed to analyze the contributions of artificial intelligence to pedagogical innovation and to new pathways for learning, seeking to understand how these technologies strengthen educational practices. The theoretical framework was based on national and international studies addressing artificial intelligence, teacher education, learning, and digital education. An integrative literature review was conducted using a qualitative and descriptive approach, involving the selection and analysis of scientific publications and institutional documents. The findings indicate that artificial intelligence enhances the organization of pedagogical practices, broadens opportunities for monitoring student learning, and strengthens teachers' professional practice when integrated into educational planning. It is concluded that the responsible use of artificial intelligence contributes to improving teaching processes, providing support for teacher education and advancing digital education policies.

Keywords: Artificial intelligence; Pedagogical innovation; Learning; Teacher education.

ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

Resumen

La inteligencia artificial ha ampliado las posibilidades de innovación pedagógica al apoyar la planificación de la enseñanza, la personalización del aprendizaje y el desarrollo de competencias digitales. En este contexto, el presente estudio tuvo como objetivo analizar las contribuciones de la inteligencia artificial a la innovación pedagógica y a los nuevos caminos del aprendizaje, con el propósito de comprender de qué manera estos recursos fortalecen las prácticas educativas. El marco teórico se fundamentó en estudios nacionales e internacionales sobre inteligencia artificial, formación del profesorado, aprendizaje y educación digital. Se llevó a cabo una revisión integradora de la literatura, con un enfoque cualitativo y de carácter descriptivo, basada en la selección y el análisis de publicaciones científicas y documentos institucionales. Los resultados mostraron que la inteligencia artificial favorece la organización de las prácticas pedagógicas, amplía las posibilidades de seguimiento del aprendizaje y fortalece la labor docente cuando se integra en la planificación educativa. Se concluye que su uso responsable contribuye a mejorar los procesos de enseñanza, aportando fundamentos para la formación del profesorado y el avance de las políticas de educación digital.

Palabras clave: Inteligencia artificial; Innovación pedagógica; Aprendizaje; Formación del profesorado.

1. Introdução

A inteligência artificial tem ampliado sua presença na educação ao oferecer novas possibilidades para o planejamento pedagógico, a personalização da aprendizagem, a produção de materiais didáticos e o desenvolvimento de competências digitais. Sua incorporação acompanha o avanço das tecnologias educacionais e exige que a inovação esteja articulada à formação docente e à mediação pedagógica, preservando o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem (Luckin, 2018; Holmes; Bialik; Fadel, 2019).

No Brasil, esse movimento é respaldado por documentos que orientam a integração das tecnologias digitais ao ensino. A Base Nacional Comum Curricular, a Política Nacional de Educação Digital e o Referencial para o Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação estabelecem diretrizes voltadas ao uso ético, seguro e pedagogicamente orientado da inteligência artificial nas instituições de ensino (Brasil, 2018; Brasil, 2023; Brasil, 2026).

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

A utilização da inteligência artificial vai além da automatização de tarefas administrativas. Seu emprego na educação possibilita apoiar a organização das práticas pedagógicas, adaptar atividades às necessidades dos estudantes e ampliar as oportunidades de acompanhamento da aprendizagem, desde que esses recursos sejam utilizados de forma planejada e alinhada aos objetivos educacionais (UNESCO, 2023; OECD, 2026).

A incorporação dessas tecnologias também amplia as possibilidades de produção, organização e compartilhamento do conhecimento, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas e processos formativos apoiados por recursos digitais. Nesse contexto, a inteligência artificial contribui para otimizar atividades docentes sem substituir a atuação do professor, que permanece responsável pela mediação da aprendizagem e pela condução do processo educativo (Wolschick *et al.*, 2025; Rangel, 2026).

Estudos recentes demonstram que os melhores resultados são alcançados quando a inteligência artificial é integrada ao planejamento pedagógico e utilizada como instrumento de apoio às decisões educacionais. Essa perspectiva reforça que a inovação depende da articulação entre tecnologia, formação docente e intencionalidade pedagógica, valorizando o papel do professor na construção do conhecimento (Cardoso *et al.*, 2026; Gonçalves *et al.*, 2026).

Além disso, a expansão dessas ferramentas tem impulsionado novas formas de colaboração, produção de conteúdos e desenvolvimento profissional, fortalecendo processos formativos mais flexíveis e ampliando o acesso a recursos educacionais. Ao mesmo tempo, esse cenário evidencia a necessidade de utilizar a inteligência artificial de maneira ética, responsável e compatível com as finalidades da educação (Duarte *et al.*, 2025; Perrotta; Selwyn, 2020; Sousa *et al.*, 2025).

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

Diante desse contexto, este estudo delimita-se à análise das contribuições da inteligência artificial para a inovação pedagógica e para os novos caminhos da aprendizagem, considerando evidências produzidas em pesquisas nacionais e internacionais. A investigação busca responder à seguinte questão: de que maneira a inteligência artificial tem contribuído para fortalecer práticas pedagógicas inovadoras e favorecer a aprendizagem? Assim, o objetivo consiste em analisar as contribuições da inteligência artificial para a inovação pedagógica e para a construção de novos caminhos da aprendizagem com base nas evidências apresentadas pelos estudos selecionados.

2. Referencial Teórico

2.1 Inteligência artificial e inovação pedagógica

A inteligência artificial pode ser compreendida como um conjunto de tecnologias capazes de processar informações, identificar padrões e apoiar a tomada de decisões em diferentes contextos. No campo educacional, sua incorporação amplia as possibilidades de planejamento, produção de recursos didáticos e acompanhamento da aprendizagem, sempre associada à mediação pedagógica (Luckin, 2018; Holmes; Bialik; Fadel, 2019).

Esse entendimento afasta a ideia de que a inovação decorre apenas da presença da tecnologia. O avanço das práticas pedagógicas depende da forma como os recursos digitais são integrados aos objetivos de ensino, às metodologias e às necessidades dos estudantes, fortalecendo processos educativos mais flexíveis e participativos (Perrotta; Selwyn, 2020; Selwyn, 2019).

No cenário brasileiro, a inserção da inteligência artificial acompanha políticas voltadas ao fortalecimento da educação digital. A Política Nacional de Educação Digital, a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial para o Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

estabelecem princípios que incentivam o uso ético, seguro e alinhado às finalidades educacionais (Brasil, 2018; Brasil, 2023; Brasil, 2026).

2.2 Inteligência artificial e transformação das práticas docentes

A presença da inteligência artificial modifica parte das atividades desenvolvidas pelos professores ao oferecer suporte para o planejamento das aulas, elaboração de materiais, organização de conteúdos e acompanhamento do desempenho dos estudantes. Essas possibilidades permitem que o docente direcione maior atenção às atividades de mediação e interação pedagógica (Rangel, 2026; Gonçalves *et al.*, 2026).

Entretanto, os estudos ressaltam que a tecnologia não substitui o professor. Seu papel permanece relacionado à interpretação das necessidades dos estudantes, à definição das estratégias de ensino e à condução do processo educativo, aspectos que dependem do conhecimento pedagógico e da experiência profissional (Sousa *et al.*, 2025; Selwyn, 2019).

Essa perspectiva também evidencia que o uso responsável da inteligência artificial requer desenvolvimento de competências digitais e formação continuada. A apropriação dessas ferramentas ocorre de forma mais consistente quando acompanhada por processos formativos capazes de integrar tecnologia, ética e prática pedagógica (Cardoso *et al.*, 2026; Wolschick *et al.*, 2025).

2.3 Personalização da aprendizagem e formação docente

Entre as contribuições mais recorrentes da inteligência artificial está a possibilidade de adaptar atividades às características dos estudantes, favorecendo diferentes ritmos e formas de aprender. Esse acompanhamento

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

amplia as oportunidades de intervenções pedagógicas mais adequadas às necessidades identificadas durante o processo educativo (Holmes; Bialik; Fadel, 2019; Gonçalves *et al.*, 2026).

Paralelamente, os processos de formação docente passam a incorporar competências relacionadas ao uso pedagógico da inteligência artificial, incentivando a produção colaborativa de conhecimentos e a utilização consciente das tecnologias digitais. A formação deixa de privilegiar apenas o domínio técnico e passa a integrar aspectos didáticos, éticos e metodológicos (Duarte *et al.*, 2025; Cardoso *et al.*, 2026).

Relatórios internacionais reforçam essa compreensão ao destacar que a efetividade da inteligência artificial depende de políticas institucionais, preparação docente e critérios que assegurem transparência, responsabilidade e proteção aos estudantes. Dessa forma, a inovação pedagógica resulta da articulação entre tecnologia, formação e gestão educacional (UNESCO, 2023; OECD, 2026).

2.4 Desafios e perspectivas para os novos caminhos da aprendizagem

A ampliação do uso da inteligência artificial tem impulsionado mudanças na organização das atividades escolares e na construção do conhecimento. Estudos apontam que esses recursos favorecem maior participação dos estudantes quando utilizados para apoiar metodologias centradas na aprendizagem e na resolução de problemas (Wolschick *et al.*, 2025; Gonçalves *et al.*, 2026).

Ao mesmo tempo, observa-se a necessidade de orientar o uso dessas tecnologias para evitar dependência excessiva, utilização indiscriminada ou redução da autonomia intelectual dos estudantes. Essas questões reforçam a importância da atuação docente como elemento central na seleção, adaptação e

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

avaliação dos recursos empregados (Souza; Almeida; Alcino, 2025; Perrotta; Selwyn, 2020).

Assim, os estudos demonstram que os novos caminhos da aprendizagem não decorrem exclusivamente do avanço tecnológico. Os resultados mais consistentes são alcançados quando a inteligência artificial é utilizada como instrumento de apoio ao ensino, preservando o protagonismo do professor e promovendo experiências de aprendizagem alinhadas aos objetivos educacionais (Sousa *et al.*, 2025; Luckin, 2018).

3. Metodologia

Este estudo adotou uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com o propósito de identificar, selecionar e sintetizar evidências científicas sobre as contribuições da inteligência artificial para a inovação pedagógica e para os novos caminhos da aprendizagem. A escolha desse método permitiu reunir conhecimentos produzidos em diferentes contextos, em consonância com o objetivo proposto.

A busca foi realizada nas bases Scopus, Web of Science, SciELO e Google Scholar, selecionadas por sua relevância na indexação de publicações científicas nacionais e internacionais. Foram utilizados os descritores "inteligência artificial", "educação", "inovação pedagógica", "aprendizagem" e "formação docente", combinados por meio do operador booleano AND para ampliar a recuperação de estudos relacionados ao tema.

Foram incluídos artigos científicos, livros e documentos institucionais publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra e diretamente relacionados ao objeto da pesquisa. Foram excluídos trabalhos duplicados, publicações sem acesso ao texto completo e estudos que não apresentavam relação direta com a temática investigada.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

O processo de seleção seguiu as etapas de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão, conforme as recomendações do fluxograma PRISMA. Após a leitura dos títulos, resumos e textos completos, os estudos elegíveis foram organizados para extração e sistematização das informações, assegurando transparência, rastreabilidade e reprodutibilidade das etapas metodológicas.

Os dados foram analisados por meio de leitura interpretativa e síntese temática, permitindo organizar as evidências de acordo com os objetivos da pesquisa. Esse procedimento possibilitou identificar os principais aspectos relacionados ao uso da inteligência artificial na educação, subsidiando a construção dos resultados e da discussão desenvolvidos neste estudo.

4. Resultados e Discussão

Os estudos analisados evidenciaram que a inteligência artificial vem sendo utilizada principalmente como ferramenta de apoio ao planejamento pedagógico, à personalização da aprendizagem, à produção de materiais didáticos e ao fortalecimento da formação docente. Em comum, as pesquisas indicam que seus benefícios dependem da integração entre tecnologia, objetivos educacionais e mediação do professor (Luckin, 2018; Holmes; Bialik; Fadel, 2019).

A síntese das principais contribuições identificadas está apresentada na Tabela 1.

Tabela 1 - Principais contribuições da inteligência artificial para a inovação pedagógica e a aprendizagem

Dimensão	**Contribuição identificada**
Planejamento pedagógico	Apoio à organização de aulas, elaboração de atividades e produção de materiais didáticos.
Aprendizagem	Personalização das atividades conforme necessidades e

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

	ritmos dos estudantes.
Atuação docente	Otimização de tarefas e fortalecimento da mediação pedagógica.
Formação profissional	Desenvolvimento de competências digitais, pedagógicas e éticas para o uso da inteligência artificial.
Gestão educacional	Subsídio à tomada de decisões baseada em informações educacionais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Conforme apresentado na Tabela 1, a contribuição mais recorrente está relacionada ao fortalecimento das práticas pedagógicas. Os estudos demonstram que a inteligência artificial amplia as possibilidades de organização do ensino sem reduzir o protagonismo do professor, que permanece responsável pelas decisões pedagógicas e pela condução da aprendizagem (Sousa *et al.*, 2025; Rangel, 2026).

Outro resultado recorrente refere-se à personalização da aprendizagem. Os estudos apontam que ferramentas baseadas em inteligência artificial favorecem o acompanhamento mais próximo das necessidades dos estudantes, permitindo adaptações nas atividades e intervenções pedagógicas mais adequadas, desde que utilizadas com intencionalidade educativa (Gonçalves *et al.*, 2026; UNESCO, 2023).

Também foi identificado que a formação docente representa um dos principais fatores para o uso qualificado dessas tecnologias. As pesquisas ressaltam que o domínio técnico, isoladamente, não garante inovação, tornando indispensável a articulação entre competências digitais, conhecimento pedagógico e reflexão ética durante os processos formativos (Cardoso *et al.*, 2026; Duarte *et al.*, 2025).

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

Os documentos institucionais reforçam esse direcionamento ao estabelecer princípios para a incorporação responsável da inteligência artificial nas escolas. Tanto a BNCC quanto a Política Nacional de Educação Digital e o Referencial para o Desenvolvimento e Uso Responsáveis de Inteligência Artificial na Educação orientam que a tecnologia seja utilizada em consonância com os objetivos da aprendizagem e da formação cidadã (Brasil, 2018; Brasil, 2023; Brasil, 2026).

As evidências internacionais seguem a mesma direção ao indicar que os melhores resultados ocorrem quando a inteligência artificial complementa o trabalho docente, favorecendo metodologias mais participativas e processos educativos centrados na aprendizagem. Nessa perspectiva, a inovação está relacionada às escolhas pedagógicas realizadas pelos professores e pelas instituições de ensino (OECD, 2026; Holmes; Bialik; Fadel, 2019).

Ao mesmo tempo, os estudos alertam que a adoção dessas tecnologias exige critérios claros para seu uso educacional. Aspectos como autonomia dos estudantes, transparência, supervisão humana e responsabilidade no emprego da inteligência artificial aparecem de forma recorrente como condições para uma integração consistente ao contexto escolar (Perrotta; Selwyn, 2020; Selwyn, 2019).

Esse entendimento também é observado nas pesquisas nacionais, que destacam a inteligência artificial como recurso de apoio à aprendizagem ativa, à inovação pedagógica e à qualificação do ensino, sem atribuir à tecnologia a função de substituir a ação educativa do professor. Dessa forma, a efetividade desses recursos permanece vinculada ao planejamento pedagógico e à mediação docente (Wolschick *et al.*, 2025; Souza; Almeida; Alcino, 2025).

5. Considerações Finais

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

Este estudo teve como objetivo analisar as contribuições da inteligência artificial para a inovação pedagógica e para os novos caminhos da aprendizagem, considerando evidências produzidas em pesquisas nacionais e internacionais. Os resultados demonstraram que a inteligência artificial amplia as possibilidades de planejamento pedagógico, personalização da aprendizagem, organização do trabalho docente e desenvolvimento de competências digitais, desde que sua utilização esteja vinculada a objetivos educacionais claros e à mediação do professor. Assim, a tecnologia revela maior potencial quando incorporada como recurso de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, e não como elemento substitutivo da ação pedagógica.

As evidências analisadas também indicam que a inovação pedagógica depende da articulação entre políticas públicas, formação docente e uso responsável das tecnologias digitais. Nesse contexto, a implementação de diretrizes institucionais, programas de capacitação continuada e investimentos em infraestrutura tecnológica constitui condição relevante para que a inteligência artificial seja utilizada de forma ética, segura e coerente com as necessidades da educação. Esses aspectos fortalecem práticas pedagógicas mais flexíveis, favorecem experiências de aprendizagem mais significativas e ampliam as possibilidades de acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes.

Conclui-se, portanto, que a inteligência artificial representa uma oportunidade para qualificar os processos educativos quando integrada ao planejamento pedagógico e orientada por princípios que valorizem a aprendizagem, a autonomia dos estudantes e o protagonismo docente. Ao reunir e sistematizar evidências sobre essa temática, o presente estudo contribui para ampliar a compreensão acerca do papel da inteligência artificial na educação e reforça que os avanços tecnológicos alcançam maior efetividade quando colocados a serviço das finalidades pedagógicas e da formação humana.

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.533, de 11 de janeiro de 2023. Institui a Política Nacional de Educação Digital e altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nº 9.448, de 14 de março de 1997, nº 10.260, de 12 de julho de 2001, e nº 10.753, de 30 de outubro de 2003**. Brasília, DF: Presidência da República, 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/l14533.htm. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://cdn.mec.gov.br/basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 28 jul. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial para o desenvolvimento e uso responsáveis de inteligência artificial na educação**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/referencial-de-ia-na-educacao/referencial-ia-na-educacao. Acesso em: 28 jul. 2026.

CARDOSO, Francisco Nivaldo Monteiro et al. **Processos formativos na educação tecnológica: a inteligência artificial na formação docente e os desafios ético-formativos: interfaces entre educação, trabalho, ciência e tecnologia**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 3, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i3.295. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/295. Acesso em: 28 jul. 2026.

DUARTE, Eduardo Dias et al. **Rede de produção científica e formação docente: a inteligência artificial como base de inovação educacional**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 6, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i6.83. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/83. Acesso em: 28 jul. 2026.

GONÇALVES, Luciana Marinho Soares et al. **O papel da inteligência artificial generativa na personalização da aprendizagem e na transformação da**

ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

atuação docente. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 5, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i5.321. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/321. Acesso em: 28 jul. 2026.

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; FADEL, Charles. **Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning**. Boston: Center for Curriculum Redesign, 2019.

LUCKIN, Rosemary. **Machine Learning and Human Intelligence: The Future of Education for the 21st Century**. London: UCL Institute of Education Press, 2018.

OECD. **OECD Digital Education Outlook 2026: Exploring Effective Uses of Generative AI in Education**. Paris: OECD Publishing, 2026. Disponível em: https://doi.org/10.1787/062a7394-en. Acesso em: 28 jul. 2026.

PERROTTA, Carlo; SELWYN, Neil. **Deep learning goes to school: toward a relational understanding of AI in education**. Learning, Media and Technology, v. 45, n. 3, p. 251–269, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1080/17439884.2020.1686017. Acesso em: 28 jul. 2026.

RANGEL, Ana Beatriz de Oliveira. **A inteligência artificial como apoio ao professor: impactos e contribuições para o ensino na educação básica**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 2, n. 3, 2026. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v2i3.284. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/284. Acesso em: 28 jul. 2026.

SELWYN, Neil. **Should Robots Replace Teachers?: AI and the Future of Education**. Cambridge: Polity Press, 2019.

SOUSA, Daivid Tiago Oliveira et al. **Inteligência artificial é meio, nunca fim: a educação avança quando a tecnologia apoia a aprendizagem e professor**

RSV
ISSN 2674-8584

Received: 29/06/2026 - **Accepted:** 31/07/2026
Vol: 08.07
DOI: 10.66104/jej95d16
Pages: 1-15

permanece como mediador do processo pedagógico. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 19, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i19.260. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/260. Acesso em: 28 jul. 2026.

SOUZA, Victor Ricardo Afonso de; ALMEIDA, Gabriela Marega Bittencourt; ALCINO, Aerta Mendes de Oliveira. **O que a inteligência artificial está fazendo com nossos alunos (e ninguém está pronto)**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 2, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i2.21. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/21. Acesso em: 28 jul. 2026.

UNESCO. **Guidance for generative AI in education and research**. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386693. Acesso em: 28 jul. 2026.

WOLSCHICK, Márcia de Souza et al. **Tecnologia e pedagogia em diálogo: a inteligência artificial na promoção da aprendizagem ativa e na formação de professores para o século XXI**. Educação & Inovação, [S. l.], v. 1, n. 3, 2025. DOI: https://doi.org/10.64326/educao.v1i3.28. Disponível em: https://educacaotecnologica.com.br/index.php/ojs/article/view/28. Acesso em: 28 jul. 2026.